



**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**  
**Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA**  
**Programa de Pós-Graduação em Administração – PPGA**

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA**

**LINGUAGEM E ANÁLISE DA COMUNICAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES**

|   |   |
|---|---|
| <b>Professor:</b> Dr. Samir Adamoglu de Oliveira                    | <b>Contatos:</b> <a href="mailto:profsamir.adm@gmail.com">profsamir.adm@gmail.com</a> /<br><a href="mailto:samir.oliveira@academico.ufpb.br">samir.oliveira@academico.ufpb.br</a> |
| <b>Créditos/Nº Aulas:</b> 4 créditos / 60 horas-aula (15 encontros) | <b>Dia e horário:</b> Quinta-feira, das 14:00 às 18:00  |

**Ementa:**

**FUNDAMENTOS**

Concepções de linguagem e realidade. Virada linguístico-pragmática na Filosofia e suas implicações para as Ciências Humanas e Sociais. Origens históricas da Comunicação Organizacional. Concepções para a relação comunicação x organização. Evolução da área de conhecimento. Perspectivas de análise da Comunicação Organizacional. Abordagens funcionalista, interpretativista, crítica e contemporânea da Comunicação Organizacional. Debates temáticos sobre comunicação e análise organizacional.

**TEMAS**

Comunicação Organizacional, instituições sociais e práticas discursivas. Discurso, (inter)textualidade e agenciamento nas organizações. Narrativas e retórica nas organizações. Comunicação e cultura organizacional. Comunicação e mudança organizacional. Comunicação Organizacional e inovação. Comunicação e estratégia organizacional. Mídia. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Processos comunicacionais organizativos (*organizing*). Processos comunicacionais de produção e atribuição de sentido e significado (*sensemaking / sensegiving*) nas organizações.

**Apresentação:**

A partir da dita virada linguístico-pragmática ocorrida em meados do século XX, a linguagem foi alçada à condição de problemática central da Filosofia Contemporânea, impactando, conseqüentemente, a atividade científica. Mais do que algo circunscrito à questões reflexivas do pensamento humano, a linguagem enquanto prática social se realiza mediante a comunicação – em instâncias tanto verbais quanto não verbais –, passando a figurar como constituinte da realidade, em contextos organizados da vida social cotidiana. Com efeito, as implicações dessa reviravolta filosófica foram/são sentidas em distintos campos científicos, a exemplo das Ciências Sociais Aplicadas, adentrando o estudo das organizações e da gestão, na Administração.

A disciplina tem como o objetivo geral contribuir para o desenvolvimento do universo conceitual, da capacidade analítica e da perspectiva dos participantes acerca do papel da linguagem e da comunicação no âmbito da gestão e das relações intra- e interorganizacionais, sob enfoque majoritariamente sociolinguístico, com ênfase em questões hermenêuticas e pragmáticas. Em suma: compreender a linguagem em uso (e seus efeitos), socialmente praticada enquanto ação situada no contexto das organizações – leia-se, a comunicação nas organizações.

Preende-se, por meio da disciplina, oportunizar a reflexão discente sobre a importância e o potencial de se analisar as organizações e as problemáticas da gestão mediante um prisma comunicacional que enfatize a centralidade da linguagem como constitutiva da realidade social. Ao final da disciplina, espera-se que os(as) discentes desenvolvam as seguintes competências:

- Conhecer os fundamentos dos estudos em Comunicação Organizacional;
- Conhecer e discutir as principais abordagens que marcam os estudos em Comunicação Organizacional, bem como os temas / tópicos / categorias relevantes para a análise comunicacional das organizações e da gestão, na Administração;
- Conhecer as tendências atuais dos estudos em Comunicação Organizacional angariando, assim, uma visão contemporânea acerca dos desenvolvimentos (vigentes e também latentes) deste campo de pesquisa versado ao estudo das organizações e da gestão, na Administração.

| UNIDADE | OBJETIVO   | CONTEÚDO  |
|---------|--|---|
| I       | Conhecer os fundamentos dos estudos em Comunicação Organizacional  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Filosofia da Linguagem <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Linguagem, realidade social e o problema da representação</li> <li>▪ Virada Linguístico-Pragmática e suas repercussões nas Humanidades e nas Ciências Sociais</li> </ul> </li> <li>- Natureza ontológica, epistemológica e multiparadigmática dos estudos em Comunicação Organizacional</li> <li>- Relação 'Comunicação x Organização'</li> </ul>  |
| II      | Conhecer e discutir as principais abordagens que marcam os estudos em Comunicação Organizacional, bem como os temas / tópicos / categorias relevantes para a análise comunicacional das organizações e da gestão, na Administração                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relação 'Comunicação x Organização'</li> <li>- Abordagem Funcionalista <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sistemas, funções e instrumentalidade da comunicação</li> </ul> </li> <li>- Abordagens Interpretativas <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Significados, interações e interpretação</li> </ul> </li> <li>- Abordagem Crítica <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relações de poder, controle e conflito</li> </ul> </li> <li>- Abordagem Pós-Moderna <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pluralidade, fragmentação, heterogeneidade e complexidade</li> </ul> </li> </ul> |
| III     | Conhecer as tendências atuais dos estudos em Comunicação Organizacional angariando, assim, uma visão contemporânea acerca dos desenvolvimentos (vigentes e também latentes) deste campo de pesquisa versado ao estudo das organizações e da gestão, na Administração | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Discurso, (Inter)Textualidade e Agência</li> <li>- Narrativas</li> <li>- Retórica</li> <li>- Sentidos e Significados</li> <li>- Simbolismo e Cultura Organizacional</li> <li>- Tecnologias da Informação e Comunicação [TICs]</li> <li>- Inovação nas Organizações</li> <li>- Mudança Organizacional</li> <li>- Estratégia Organizacional</li> </ul>   |

#### **Dinâmica Metodológica:**

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialógicas, discussão de textos, realização de seminários dinâmicos com papéis pré-definidos para os(as) discentes participantes da disciplina, estudos dirigidos, elaboração de mapas conceituais, resumos, relatos de experiência, fórum de debates, e outras metodologias de ensino ativas que, porventura, ocorram ao docente fazer uso, com propósito pedagógico específico. Em alguns encontros poder-se-á contar com a contribuição de professores convidados, os quais discutirão temas alinhados aos seus respectivos interesses de pesquisa.

Nas aulas expositivas, o docente responsável pela disciplina destacará os temas centrais dos textos selecionados para discussão. Caberá ao docente, também, estimular e mediar os debates, além de esclarecer pontos obscuros e expor temáticas tangenciais e complementares aos assuntos abordados.

Para garantir a reflexão dos conteúdos e um debate enriquecedor, **os(as) discentes devem realizar previamente as leituras 'Obrigatórias' indicadas, e preparar as atividades programadas para o encontro, seguindo instrução do docente; estas atividades programadas constam descritas no quadro intitulado 'Método de Ensino / Atividade Programada' do conteúdo programático de cada encontro da disciplina.** As leituras taxadas como 'Complementares' e 'Para Saber Mais' são incentivadas a serem feitas, mas não possuem caráter mandatório – excetuando-se o caso das equipes responsáveis por apresentar o Seminário previsto para aquele Encontro, pois, estas deverão trabalhar, em suas exposições, tanto as leituras 'Obrigatórias' quanto as 'Complementares'. As leituras devem ser feitas seguindo a ordenação/sequência indicada no conteúdo programático de cada encontro da disciplina.

**Avaliação:**

A avaliação será um processo contínuo, visando analisar o desempenho do(a) discente ao longo da disciplina. O processo abrange os seguintes critérios:

\*Participação discente:

- atenção na exposição;
- envolvimento no processo de aprendizagem.

\* Utilização de conhecimentos teóricos para apoiar seus argumentos

\* Capacidade de estabelecer relações causais

\* Capacidade de contextualização de conceitos

\* Capacidade de expressão oral e escrita

\* Capacidade de reflexão em ação e sobre a ação (relato de experiência)

**Para a determinação do conceito final da disciplina, serão considerados os seguintes critérios e seus respectivos pesos na avaliação:**

| <b>Crítérios</b>  | <b>Peso</b> |
|---|-------------|
| Presença em aula e participação, contribuindo para os debates   | <b>2</b>    |
| Verificação de leitura e atividades demandadas nos Encontros – vide resumos/ <i>position papers</i> , a serem produzidos individualmente ou em grupo – que sejam indicadas no transcorrer da disciplina | <b>2</b>    |
| Realização de atividades programadas <sup>1</sup> [em sala, e/ou por envio pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPB]   | <b>2,5</b>  |
| Trabalho final da disciplina  | <b>3,5</b>  |

**Com efeito, o conceito final de cada discente será calculado a partir da seguinte fórmula:**

Nota Final = {[2 x (Nota Presença e Participação)] + [2 x (Verificação de Leitura)] + [2,5 x (Atividades Programadas)] + [3,5 x (Trabalho Final)]} / 10

---

<sup>1</sup> Para cada uma das atividades, será apresentado um roteiro – com antecedência razoável – com todas as instruções e procedimentos para a sua realização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <sup>2</sup>

| LINGUAGEM E ANÁLISE DA COMUNICAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES                 |   |
|--|---|
| <b>Professor:</b> Dr. Samir Adamoglu de Oliveira                   | <b>Contatos:</b> <a href="mailto:profsamir.adm@gmail.com">profsamir.adm@gmail.com</a> /<br><a href="mailto:samir.oliveira@academico.ufpb.br">samir.oliveira@academico.ufpb.br</a> |
| <b>Créditos/Nº Aulas:</b> 4 créditos/ 60 horas-aula (15 encontros) | <b>Dia e horário:</b> Quinta-feira, das 14:00 às 18:00  |

| Encontro 1  | Unidade: I |
|---|------------|
| <b>Apresentação da disciplina e alinhamento sobre a sua operacionalização</b>   |            |
| <b>Tema: Considerações Iniciais Sobre Linguagem, Realidade Social/Organizacional e Comunicação</b>  |            |
| <b>Referências da aula</b>  |            |
| <u>Obrigatórias:</u>  |            |
| 1) MARCONDES, D. <b>Textos básicos de linguagem:</b> de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009. ('Apresentação', p. 9-11)   |            |
| 2) GABRIEL, Y. Language. In: GABRIEL, Y. <b>Organizing words:</b> a critical thesaurus for social and organization studies. England: Oxford University Press, 2009. p. 156-158.   |            |
| 3) GABRIEL, Y. Communication. In: GABRIEL, Y. <b>Organizing words:</b> a critical thesaurus for social and organization studies. England: Oxford University Press, 2009. p. 40-41.  |            |
| 4) MUSSON, G.; COHEN, L. Understanding language processes: a neglected skill in the management curriculum. <b>Management Learning</b> , v. 30, n. 1, p. 27-42, 1999.  |            |
| <u>Para saber mais:</u>   |            |
| BRADFORD, J. H. Communication, language and the emergence of social orders. In: DAHMS, H. F.; HAZELRIGG, L. (Ed.). <b>Current Perspectives in Social Theory – Theorizing Modern Society as a Dynamic Process</b> (Emerald Book Series), v. 30, p. 99-149, 2012. |            |
| HERDER, Johann Gottfried. <b>Ensaio sobre a origem da linguagem.</b> Tradução de José M. Justo. Lisboa, Portugal: Edições Antígona, 1987.   |            |
| HINDRIKS, F. Language and society. In: JARVIE, I. C.; ZAMORA-BONILLA, J. (Ed.). <b>The SAGE handbook of the philosophy of social sciences.</b> 1. ed. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2011. p. 137-152.                               |            |
| HILL, J. H.; MANNHEIM, B. Language and world view. <b>Annual Review of Anthropology</b> , v. 21, p. 381-406, 1992.  |            |
| LIVINGSTON, P. Naturalism, conventionalism and forms of life: Wittgenstein and the "Cratylus". <b>Nordic Wittgenstein Review</b> , v. 4, n. 2, p. 7-38, 2015.   |            |
| MARTINO, L. C. De qual comunicação estamos falando? In: HOHFELDT, A.; MARTINO, L. C.; FRANÇA, V. V. (Org.). <b>Teorias da comunicação:</b> conceitos, escolas e tendências. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. p. 11-25.                                      |            |
| MURPHY, S. A.; O'BRIEN, A. N. Listening above the din: the potential of language in organizational research. <b>International Journal of Qualitative Methods</b> , v. 5, n. 2, p. 87-110, 2006.   |            |
| NIETZSCHE, F. <b>Sobre verdade e mentira no sentido extramoral.</b> São Paulo: Hedra, 2008.   |            |
| PLATÃO. <b>Crátilo</b> – ou sobre a correção dos nomes. 1. ed. trad. Celso de Oliveira Vieira. São Paulo: Paulus, 2014.   |            |
| ROUSSEAU, J-J. <b>Ensaio sobre a origem das línguas.</b> 3. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2008.   |            |
| <b>Método de Ensino / Atividade Programada</b>  |            |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Aula expositiva (dialogada) tomando por base as leituras rotuladas como 'Obrigatórias'.</li> </ul>   |            |

| Encontro 2 | Unidade: I |
|------------|------------|
|------------|------------|

<sup>2</sup> O cronograma dos Encontros, bem como a ordem de algumas leituras (e mesmo a realização de algumas das atividades previstas) poderá sofrer alterações de acordo com a dinâmica de trabalho, e com o perfil da turma.

|   |
|---|
| <p><b>Tema: A Linguagem como um Problema Filosófico (I): Representação e Constituição</b></p>   |
| <p><b>Referências da aula</b></p> <p><u>Obrigatórias:</u></p> <p>1) MATTAR NETO, João Augusto. <b>Filosofia e ética na Administração</b>. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. ('Capítulo "3. Filosofia da Linguagem"', p. 97-159)</p> <p>2) BASTOS, C. L.; CANDIOTTO, K. B. B. <b>Filosofia da linguagem</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. ('Capítulo 1', p. 13-50)</p> <p>3) ARAÚJO, I. L. <b>Do signo ao discurso</b>: introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola Editorial, 2004a. ('Introdução', p. 9-18)</p> <p><u>Para saber mais:</u></p> <p>ARONOFF, M.; REES-MILLER, J. (Ed.). <b>The handbook of linguistics</b>. 2. ed. Malden: Blackwell Publishing, 2017.</p> <p>AUROUX, S. <b>A filosofia da linguagem</b>. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1998. ('Introdução', p. 11-28)</p> <p>CABRERA, J. <b>Margens das filosofias da linguagem</b>: conflitos e aproximações entre analíticas, hermenêuticas, fenomenologias e metacríticas da linguagem. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.</p> <p>EVERETT, Daniel L. <b>Linguagem</b>: a história da maior invenção da humanidade. São Paulo: Contexto, 2019.</p> <p>GRANGER, G-G. <b>Filosofia, linguagem, ciência</b>. Aparecida, SP: Editora Ideias &amp; Letras, 2013.</p> <p>LEE, B. (Ed.). <b>Philosophy of language</b>: the key thinkers. London: Continuum International Publishing Group, 2011.</p> <p>LEPORE, E.; SMITH, B. C. (Ed.). <b>The Oxford handbook of philosophy of language</b>. 1. ed. England: Oxford University Press, 2008.</p> <p>MARCONDES, D. <b>Filosofia analítica</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.</p> <p>RUSSELL, G.; FARA, D. G. (Ed.). <b>The Routledge companion to philosophy of language</b>. London: Routledge, 2012.</p> <p>SAUSSURE, F. <b>Curso de linguística geral</b>. São Paulo: Editora Cultrix, 2006.</p> <p>TALLERMAN, M.; GIBSON, K. R. (Ed.) <b>The Oxford handbook of language evolution</b>. England: Oxford University Press, 2012.</p> |
| <p><b>Método de Ensino / Atividade Programada</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva (dialogada) tomando por base as leituras rotuladas como 'Obrigatórias'.</li> </ul>   |

|  |                   |
|--|-------------------|
| <b>Encontro 3</b>  | <b>Unidade: I</b> |
| <p><b>Tema: A Linguagem como um Problema Filosófico (II): a Virada Linguístico-Pragmática</b></p>  |                   |
| <p><b>Referências da aula</b></p> <p><u>Obrigatórias:</u></p> <p>1) OLIVEIRA, M. A. <b>Reviravolta lingüístico-pragmática na filosofia contemporânea</b>. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006. ('Introdução', p. 11-14)</p> <p>2) ARAÚJO, I. L. <b>Do signo ao discurso</b>: introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola Editorial, 2004a. ('Capítulo 1', p. 19-56; 'Capítulo 3', p. 99-123; 128-142; e 'Capítulo 5', p. 201-215)</p> <p>3) ALVESSON, M.; KÄRREMAN, D. Taking the linguistic turn in organizational research: challenges, responses, consequences. <b>The Journal of Applied Behavioral Science</b>, v. 36, n. 2, p. 136-158, 2000a.</p> <p>4) BERTI, Marco. <b>Elgar introduction to organizational discourse analysis</b>. Cheltenham, UK: Edward Elgar Publishing Limited, 2017. ('Chapter 1. Language and organization', p. 1-19)</p> <p><u>Para saber mais:</u></p> <p>ALLAN, K.; JASZCZOLT, K. M. (Ed.). <b>The Cambridge handbook of pragmatics</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.</p> <p>ARAÚJO, I. L. A natureza do conhecimento após a virada lingüístico-pragmática. <b>Revista de Filosofia Aurora</b>, Curitiba, v. 16, n. 18, p. 103-137, 2004b.</p> <p>AUSTIN, J. L. <b>Quando dizer é fazer</b>: palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.</p> <p>BERNSTEIN, R. J. <b>The pragmatic turn</b>. Cambridge, UK: Polity Press, 2010.</p> <p>FERRARO, F.; PFEFFER, J.; SUTTON, R. I. Economics language and assumptions: how theories can become self-fulfilling. <b>Academy of Management Review</b>, v. 30, n. 1, p. 8-24, 2005.</p> |                   |

- GODÓI, E.; RIBEIRO, A. A contribuição das ciências da linguagem para o estudo da comunicação organizacional. In: KUNSCH, M. M. K. (Org.). **Comunicação organizacional: linguagem, gestão e perspectivas** – volume 2. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 159-188.
- GUERREIRO, M. A. L. **O dizível e o indizível: filosofia da linguagem**. Campinas, SP: Papyrus, 1989.
- LLAMAS, C.; MULLANY, L.; STOCKWELL, P. (Ed.). **The Routledge companion to sociolinguistics**. New York: Routledge, 2007.
- MARCONDES, D. **Filosofia, linguagem e comunicação**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2000.
- MARCONDES, D. **A pragmática na filosofia contemporânea**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
- MESTHRIE, R. (Ed.). **The Cambridge handbook of sociolinguistics**. New York: Cambridge University Press, 2011.
- REHN, A.; TAALAS, S. On Wittgenstein and Management at rest: prolegomena to a philosophy of problems. **Philosophy of Management**, v. 7, n. 2, p. 89-95, 2009.
- RORTY, R. (Ed.). **The linguistic turn: essays in philosophical method** – with two retrospective essays. Chicago, USA: University of Chicago Press, 1992.
- RORTY, R. **A filosofia e o espelho da natureza**. 3. ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
- SANDELANDS, L.; DRAZIN, R. On the language of Organization Theory. **Organization Studies**, v. 10, n. 4, p. 457-477, 1989.
- SANITT, N. Science and language. **Language Sciences**, v. 33, n. 4, p. 559-561, 2011.
- SEARLE, J. R. **Os actos de fala: um ensaio de filosofia da linguagem**. Coimbra, Portugal: Livraria Almedina, 1981.
- SEARLE, J. R. What is language? Some preliminary remarks. In: TSOHATZIDIS, S. L. (Ed.). **John Searle's philosophy of language: force, meaning, and mind**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. p. 15-45.
- SEEMANN, A. Language, mind and social reality: an interview with John Searle. **Philosophy of Management**, v. 7, n. 2, p. 3-11, 2009.
- SLUGA, H.; STERN, D. G. (Ed.). **The Cambridge companion to Wittgenstein**. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2018.
- TAYLOR, T. J. Where does language come from? The role of reflexive enculturation in language development. **Language Sciences**, v. 32, n. 1, p. 14-27, 2010.
- WERHANE, P. The linguistic turn, social construction and the impartial spectator: why do these ideas matter to managerial thinking? **Philosophy of Management**, v. 17, n. 3, p. 265-278, 2018.
- WITTGENSTEIN, L. **Investigações Filosóficas**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

#### Método de Ensino / Atividade Programada

- Aula expositiva (dialogada) tomando por base as leituras rotuladas como 'Obrigatórias'.

| Encontro 4   | Unidade: I e II |
|--|-----------------|
| <b>Tema: Origens da Comunicação Organizacional: Perspectivas e Concepções para a Relação entre Comunicação e Organização</b>   |                 |
| <b>Referências da aula</b>   |                 |
| <u>Obrigatórias:</u>   |                 |
| 1) KUNSCH, M. M. K. Percursos paradigmáticos e avanços epistemológicos nos estudos da comunicação organizacional. In: KUNSCH, M. M. K. (Org.). <b>Comunicação organizacional: histórico, fundamentos e processos</b> – volume 1. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 63-89.  |                 |
| 2) PUTNAM, L. L.; BOYS, S. Revisiting metaphors of organizational communication. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; LAWRENCE, T. B.; NORD, W. R. (Ed.). <b>The SAGE handbook of organization studies</b> . 2. ed. London, Thousand Oaks, CA & New Delhi: Sage Publications, 2006. p. 541-576.  |                 |
| 3) PUTNAM, L. L.; MUMBY, D. K. Introduction: advancing theory and research in organizational communication. In: PUTNAM, L. L.; MUMBY, D. K. (Ed.). <b>The SAGE handbook of organizational communication: advances in theory, research, and methods</b> . 3. ed. London, Thousand Oaks, CA & New Delhi: Sage Publications, 2014. p. 1-18. |                 |
| <u>Complementar:</u>   |                 |
| 4) CHANLAT, A; BÉDARD, R. Palavras: a ferramenta do executivo. In: CHANLAT, J.-F. (Coord.). <b>O indivíduo na organização: dimensões esquecidas</b> – volume 1. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. p. 125-148.   |                 |
| <u>Para saber mais:</u>  |                 |
| BLIKSTEIN, I.; ALVES, M. A.; GOMES, M. T. Nota técnica: os estudos organizacionais e a comunicação no Brasil. In: CLEGG,   |                 |

S.; HARDY, C.; NORD, W. (Org.). **Handbook de estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2004 (v. 3). p. 126-130.

DEETZ, S. A. Conceptual foundations. In: JABLIN, F. M.; PUTNAM, L. L. (Ed.). **The new handbook of organizational communication: advances in theory, research, and methods**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2001. p. 3-46.

FEYEREISEN, P.; DE LANNOY, J. D. Linguagem do corpo, gestualidade e comunicação. In: CHANLAT, J.-F. (Coord.). **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas – volume 2**. São Paulo: Atlas, 1994. p. 17-38.

HOLMAN, D.; THORPE, R. (Ed.). **Management and language: the manager as a practical author**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2002.

MUMBY, D. K.; STOHL, C. Disciplining organizational communication studies. **Management Communication Quarterly**, v. 10, n. 1, p. 50-72, 1996.

PUTNAM, L. L.; PHILLIPS, N.; CHAPMAN, P. Metáforas da comunicação e da organização. In: CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. (Org.). **Handbook de estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2004 (v. 3). p. 77-125.

SCHNEIDER, J. G. Language and mediality: on the medial status of 'everyday language'. **Language & Communication**, v. 26, n. 3-4, p. 331-342, 2006.

TAYLOR, J. R.; COOREN, F. What makes communication 'organizational'? **Journal of Pragmatics**, v. 27, n. 4, p. 409-438, 1997.

TIETZE, S.; COHEN, L.; MUSSON, G. **Understanding organizations through language**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2003.

TOMPKINS, P. K.; WANCA-THIBAUT, M. Organizational communication: prelude and prospects. In: JABLIN, F. M.; PUTNAM, L. L. (Ed.). **The new handbook of organizational communication: advances in theory, research, and methods**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2001. p. xvii-xxxi.

WESTWOOD, R.; LINSTEAD, S. (Ed.). **The language of organization**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2001.

VAILL, P. B. Management language and management action. **California Management Review**, v. 10, n. 1, p. 51-58, 1967.

#### Método de Ensino / Atividade Programada

- Aula expositiva (dialogada) tomando por base as leituras rotuladas como 'Obrigatórias';
- Preparar síntese de aula (*position paper*): ao final dessa aula cada discente deve entregar um documento pontuando (contrapondo, justapondo, dialogando etc.) a respeito da seguinte indagação: qual é o seu entendimento/definição para 'Comunicação Organizacional', tomando por base as leituras deste Encontro? Cada discente deve elaborar e responder 2 questões pertinentes às leituras 'Obrigatórias' ou das 'Complementares', e expô-las ao passo que os debates em sala transcorram. **Número máximo de páginas para este documento, a ser produzido individualmente e enviado via SIGAA, em campo específico do Encontro: 2 (duas).**

| Encontro 5   | Unidade: II |
|--|-------------|
| <b>Tema: Abordagem Funcionalista: a Comunicação Organizacional como um Sistema</b>   |             |
| <b>Referências da aula</b>   |             |
| <u>Obrigatórias:</u>   |             |
| 1) DAFT, R. L.; WIGINTON, J. C. Language and organization. <b>Academy of Management Review</b> , v. 4, n. 2, p. 179-191, 1979.   |             |
| 2) AXLEY, S. R. Managerial and organizational communication in terms of the conduit metaphor. <b>Academy of Management review</b> , v. 9, n. 3, p. 428-437, 1984.  |             |
| 3) BISEL, R. A.; ADAME, E. A. Post-Positivist/Functionalist approaches. In: SCOTT, C. R.; BARKER, J. R.; KUHN, T.; KEYTON, J.; TURNER, P. K.; LEWIS, L. K. (Ed.). <b>The international encyclopedia of organizational communication</b> . West Sussex: John Wiley & Sons, Inc., 2017. p. 1-22. <a href="https://doi.org/10.1002/9781118955567.wbieoc168">https://doi.org/10.1002/9781118955567.wbieoc168</a> |             |
| <u>Complementar:</u>   |             |
| 4) LENGEL, R. H.; DAFT, R. L. The selection of communication media as an executive skill. <b>The Academy of Management Executive</b> , v. 2, n. 3, p. 225-232, 1988.   |             |
| <u>Para saber mais:</u>  |             |
| BYRON, K. Carrying too heavy a load? The communication and miscommunication of emotion by email. <b>Academy of Management Review</b> , v. 33, n. 2, p. 309-327, 2008.  |             |
| COOREN, F. Niklas Luhmann's radical communication approach and its implications for research on organizational communication. <b>Academy of Management Review</b> , v. 45, n. 2, p. 479-497, 2020.   |             |
| GORIS, J. R.; VAUGHT, B. C.; PETTIT JR., J. D. Effects of communication direction on job performance and satisfaction: a moderated regression analysis. <b>International Journal of Business Communication</b> , v. 37, n. 4, p. 348-368, 2000.  |             |



LUHMANN, N. **Sistemas sociais**. 1. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

POOLE, M. S. Systems theory. In: PUTNAM, L. L.; MUMBY, D. K. (Ed.). **The SAGE handbook of organizational communication: advances in theory, research, and methods**. 3. ed. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2014. p. 49-74.

RASMUSSEN, R. V. A communication model based on the conduit metaphor: what do we know and what do we take for granted? **Management Communication Quarterly**, v. 4, n. 3, p. 363-374, 1991.

SEIDL, D.; BECKER, K. H. (Ed.). **Niklas Luhmann and organization studies** (Advances in Organization Studies Series). Copenhagen, Denmark: Liber & Copenhagen Business School Press, 2006.

### Atividade Programada

- Aula expositiva (dialogada) tomando por base as leituras rotuladas como 'Obrigatórias';
- Preparar síntese de aula (*position paper*): ao final dessa aula cada discente deve entregar um documento pontuando (contrapondo, justapondo, dialogando etc.) a respeito da seguinte indagação: de que maneira a concepção/noção de linguagem subjacente a Abordagem Funcionalista repercute na concepção/noção de comunicação organizacional, quando do estudo das organizações e da gestão, na Administração? Cada discente deve elaborar e responder 2 questões pertinentes às leituras 'Obrigatórias' ou das 'Complementares', e expô-las ao passo que os debates em sala transcorram. **Número máximo de páginas para este documento, a ser produzido individualmente e enviado via SIGAA, em campo específico do Encontro: 2 (duas).**

## Encontro 6 | Unidade: II

### Tema: Abordagem Interpretativa (I): Processos Comunicacionais, Interações e Interpretações

#### Referências da aula

##### Obrigatórias:

1) DAFT, R. L.; WEICK, K. Toward a model of organization as interpretation systems. **Academy of Management Review**, v. 9, n. 2, p. 284-295, 1984.

2) CZARNIAWSKA, B. **A theory of organizing**. Cheltenham, UK: Edward Elgar Publishing Limited, 2008. (**Capítulo 1**, p. 1-7)

3) PUTNAM, L. L.; BANGHART, S. Interpretive approaches. In: SCOTT, C. R.; BARKER, J. R.; KUHN, T.; KEYTON, J.; TURNER, P. K.; LEWIS, L. K. (Ed.). **The international encyclopedia of organizational communication**. West Sussex: John Wiley & Sons, Inc., 2017. p. 1-17. <https://doi.org/10.1002/9781118955567.wbieoc118>

##### Complementar:

4) ORLIKOWSKI, W. J.; YATES, J. Genre repertoire: the structuring of communicative practices in organizations. **Administrative Science Quarterly**, v. 39, n. 4, p. 541-574, Dec. 1994.

##### Para saber mais:

ALLEN, N. J. Social constructionism. In: MAY, S.; MUMBY, D. K. (Ed.). **Engaging organizational communication theory and research: multiple perspectives**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2005. p. 35-53.

BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade**. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

BODEN, D. **The business of talk: organizations in action**. London; Cambridge, Massachusetts: Polity Press, 1994.

CORMAN, S. R.; BANKS, S. P.; BANTZ, C. R.; MAYER, M. E. (Ed.). **Foundations of organizational communication: a reader**. 2. ed. New York: Longman, 1994.

EISENBERG, E. M. Karl Weick and the aesthetics of contingency. **Organization Studies**, v. 27, n. 11, p. 1693-1707, 2006.

HERACLEOUS, L. **Discourse, interpretation, organization**. Cambridge, New York: Cambridge University Press, 2006. (**Capítulo 2**, p. 28-54)

LUCKMANN, T. On social interaction and the communicative construction of personal identity, knowledge and reality. **Organization Studies**, v. 29, n. 2, p. 277-290, 2008.

RICOEUR, P. **Teoria da interpretação: o discurso e o excesso de significação**. Lisboa: Edições 70, 2000.

WEICK, K. E. **A psicologia social da organização**. São Paulo: Edgar Blucher: EDUSP, 1973.

WEICK, K. **Sensemaking in organizations**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 1995.

WEICK, K. E. **Making sense of the organization**. Malden: Blackwell Publishing, 2001.

WEICK, K. E. (Ed.). **Making sense of the organization volume 2: the impermanent organization**. West Sussex: John Wiley & Sons Ltd, 2009.



WEINBERG, D. Social constructionism. In: TURNER, B. S. (Ed.). **The new Blackwell companion to social theory**. Malden: Wiley-Blackwell, 2009. p. 281-299.

### Método de Ensino / Atividade Programada

- Aula expositiva (dialogada) tomando por base as leituras rotuladas como 'Obrigatórias';
- Preparar síntese de aula (*position paper*): ao final dessa aula cada discente deve entregar um documento pontuando (contrapondo, justapondo, dialogando etc.) a respeito da seguinte indagação: qual o papel da interpretação na comunicação, nas organizações? Cada discente deve elaborar e responder 2 questões pertinentes às leituras 'Obrigatórias' ou das 'Complementares', e expô-las ao passo que os debates em sala transcorram. **Número máximo de páginas para este documento, a ser produzido individualmente e enviado via SIGAA, em campo específico do Encontro: 2 (duas).**

### Encontro 7 | Unidade: II

### Tema: Abordagem Interpretativa (II): A 'Constituição Comunicativa da Organização' [CCO]

#### Referências da aula

##### Obrigatórias:

- 1) CASALI, A. M. Um modelo do processo de comunicação organizacional na perspectiva da "Escola de Montreal". In: KUNSCH, M. M. K. (Org.). **Comunicação organizacional: histórico, fundamentos e processos – volume 1**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 107-133.
- 2) SCHOENEBOERN, D.; VÁSQUEZ, C. Communicative constitution of organizations. In: SCOTT, C. R.; BARKER, J. R.; KUHN, T.; KEYTON, J.; TURNER, P. K.; LEWIS, L. K. (Ed.). **The international encyclopedia of organizational communication**. West Sussex: John Wiley & Sons, Inc., 2017. p. 1-21. <https://doi.org/10.1002/9781118955567.wbieoc030>
- 3) ROBICHAUD, D.; GIROUX, H.; TAYLOR, J. R. The metaconversation: the recursive property of language as a key to organizing. **Academy of Management Review**, v. 29, n. 4, p. 617-634, October, 2004.

##### Complementares:

- 4) SCHOENEBOERN, D.; KUHN, T. R.; KÄRREMAN, D. The communicative constitution of organization, organizing and organizationality. **Organization Studies**, v. 40, n. 4, p. 475-496, 2019.
- 5) "What Is Organizational Communication?" – Matthew Koschmann (<https://youtu.be/e5oXygLGMuY>)

##### Para saber mais:

- ASHCRAFT, K. L.; KUHN, T. R.; COOREN, F. Constitutional amendments: "materializing" organizational communication. **The Academy of Management Annals**, v. 3, p. 1-64, 2009.
- BENOIT-BARNÉ, C.; COOREN, F. The accomplishment of authority through presentification: how authority is distributed among and negotiated by organizational members. **Management Communication Quarterly**, v. 23, n. 1, p. 5-31, 2009.
- BISEL, R. S. A communicative ontology of organization? A description, history, and critique of CCO theories for Organization Science. **Management Communication Quarterly**, v. 24, n. 1, p. 124-131, 2010.
- BRUMMANS, B. H. J. M.; COOREN, F.; ROBICHAUD, D.; TAYLOR, J. R. Approaches to the communicative constitution of organizations. In: PUTNAM, L. L.; MUMBY, D. K. (Ed.). **The SAGE handbook of organizational communication: advances in theory, research, and methods**. 3. ed. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2014. p. 173-194.
- COOREN, F. **The organizing property of communication**. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2000. (Pragmatics & Beyond New Series, v. 65)
- COOREN, F.; BARTELS, G.; MARTINE, T. Organizational communication as process. In: LANGLEY, A.; TSOUKAS, H. (Ed.). **The SAGE handbook of process organization studies**. 1 ed. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2017. p. 513-528.
- COOREN, F.; MARTINE, T. Communicative constitution of organizations. In: JENSEN, K. B.; CRAIG, R. T. (Ed.). **The international encyclopedia of communication theory and philosophy**. West Sussex: John Wiley & Sons, Inc., 2016. p. 1-9. <https://doi.org/10.1002/9781118766804.wbiect097>
- CASALI, Adriana Machado. Proposta de um modelo de análise do processo de comunicação organizacional a partir das proposições da "Escola de Montreal". In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 31, 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007. 1 CD-ROM.
- DOBUSCH, L.; SCHOENEBOERN, D. Fluidity, identity, and organizationality: the communicative constitution of *Anonymous*. **Journal of Management Studies**, v. 52, n. 8, p. 1005-1035, 2015.
- FAIRHURST, G. T.; PUTNAM, L. L. Reflections on the organization-communication equivalency question: the contributions of James Taylor and his colleagues. **The Communication Review**, v. 3, n. 1-2, p. 1-20, 1999.

KUHN, T.; SCHOENEBOERN, D. The pedagogy of CCO. **Management Communication Quarterly**, v. 29, n. 2, p. 295-301, 2015.

LEONARDI, P. M. Studying work practices in organizations: theoretical considerations and empirical guidelines. **Communication Yearbook**, v. 39, n. 1, p. 235-273, 2015.

MCPHEE, R.; IVERSON, J. O. Activity coordination and the Montréal School. In: ROBICHAUD, D.; COOREN, F. (Ed.). **Organization and organizing: materiality, agency, and discourse**. London: Routledge, 2013. p. 109-124.

MUMBY, D. K. Internationalizing organizational communication: Linda Putnam's legacy. **Management Communication Quarterly**, v. 26, n. 3, p. 498-504, 2012.

POOLE, M. S. On the study of process in communication research. **Communication Yearbook**, v. 36, n. 1, p. 371-409, 2013.

PUTNAM, L. L.; CASALI, A. M. Introduction: a Brazilian story on the development of organizational communication. **Management Communication Quarterly**, v. 22, n. 4, p. 642-647, 2009.

PUTNAM, L. L.; NICOTERA, A. M.; MCPHEE, R. D. Introduction: communication constitutes organization. In: PUTNAM, L. L.; NICOTERA, A. M. (Ed.). **Building theories of organization: the constitutive role of communication**. New York: Routledge, 2009. p. 1-13.

SCHOENEBOERN, D.; BLASCHKE, S.; with special contributions from COOREN, F.; MCPHEE, R. D.; SEIDL, D.; TAYLOR, J. R. The three schools of CCO thinking: interactive dialogue and systematic comparison. **Management Communication Quarterly**, v. 28, n. 2, p. 285-316, 2014.

TAYLOR, J. R. What is "organizational communication"? Communication as a dialogic of text and conversation. **The Communication Review**, v. 3, n. 1-2, p. 21-63, 1999.

TAYLOR, J. R. Engaging organization through worldview. In: MAY, S.; MUMBY, D. K. (Ed.). **Engaging organizational communication theory and research: multiple perspectives**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2005. p. 197-221.

TAYLOR, J. R. Coorientation: a conceptual framework. In: COOREN, F.; TAYLOR, J. R.; VAN EVERY, E. J. (Ed.). **Communication as organizing: empirical and theoretical approaches into the dynamic of text and conversation**. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 2006. p. 141-156.

TAYLOR, J. R. Organization as an (imbricated) configuring of transactions. **Organization Studies**, v. 32, n. 9, p. 1273-1294, 2011.

TAYLOR, J. R. Impersonating the organization: reflections on the communicative constitution of organization. In: COOREN, F.; VAARA, E.; LANGLEY, A.; TSOUKAS, H. (Ed.). **Language and communication at work: discourse, narrativity, and organizing**. (Perspectives on Process Organization Studies). New York: Oxford University Press, 2014. p. 17-38.

TAYLOR, J. R.; COOREN, F.; GIROUX, N.; ROBICHAUD, D. The communicational basis of organization: between the conversation and the text. **Communication Theory**, v. 6, n. 1, p. 1-39, 1996.

TAYLOR, J. R.; VAN EVERY, E. J. **The situated organization: case studies in the pragmatics of communication research**. New York, NY: Routledge, 2011.

#### Método de Ensino / Atividade Programada

- Aula expositiva (dialogada) tomando por base as leituras rotuladas como 'Obrigatórias';
- Preparar síntese de aula (*position paper*): ao final dessa aula cada discente deve entregar um documento pontuando (contrapondo, justapondo, dialogando etc.) a respeito das seguintes indagações: (1) de que forma a corrente da CCO (em especial a Escola de Montreal) concebe e entende a comunicação organizacional? (2) Como essa concepção pode ser útil/relevante num estudo das organizações e da gestão, na Administração? Cada discente deve elaborar e responder 2 questões pertinentes às leituras 'Obrigatórias' ou das 'Complementares', e expô-las ao passo que os debates em sala transcorram. **Número máximo de páginas para este documento, a ser produzido individualmente e enviado via SIGAA, em campo específico do Encontro: 2 (duas).**

|  |                    |
|--|--------------------|
| <b>Encontro 8</b>  | <b>Unidade: II</b> |
| <b>Tema: Abordagem Crítica: o Poder da Comunicação e a Organização como Arena Política</b>   |                    |
| <b>Referências da aula</b>   |                    |
| <u>Obrigatórias:</u>   |                    |
| 1) MUMBY, D. K.; ASHCRAFT, K. L. Critical approaches. In: SCOTT, C. R.; BARKER, J. R.; KUHN, T.; KEYTON, J.; TURNER, P. K.; LEWIS, L. K. (Ed.). <b>The international encyclopedia of organizational communication</b> . West Sussex: John Wiley & Sons, Inc., 2017. p. 1-23. <a href="https://doi.org/10.1002/9781118955567.wbieoc051">https://doi.org/10.1002/9781118955567.wbieoc051</a> |                    |
| 2) ZOLLER, H. M. Power and resistance in organizational communication. In: PUTNAM, L. L.; MUMBY, D. K. (Ed.). <b>The SAGE handbook of organizational communication: advances in theory, research, and methods</b> . 3. ed. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2014. p. 595-618.   |                    |
| 3) ROSEN, M. Breakfast at Spiro's: dramaturgy and dominance. <b>Journal of Management</b> , v. 11, n. 2, p. 31-48, 1985.   |                    |

#### Complementar:

4) MUMBY, D. K. Power and politics. In: JABLIN, F. M.; PUTNAM, L. L. (Ed.). **The new handbook of organizational communication: advances in theory, research, and methods.** London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2001. p. 585-623.

#### Para saber mais:

BAKHTIN, M. M (VOLOCHÍNOV, V. N.). **Marxismo e filosofia da linguagem:** problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2009.

CLOUD, D. L. The materiality of discourse as an oxymoron: a challenge to critical rhetoric. **Western Journal of Communication**, v. 58, n. 3, p. 141-163, 1994.

DEETZ, S. Critical theory. In: MAY, S.; MUMBY, D. K. (Ed.). **Engaging organizational communication theory and research: multiple perspectives.** London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2005. p. 85-111.

FOURNIER, V.; GREY, C. At the critical moment: conditions and prospects for critical management studies. **Human Relations**, v. 53, n. 1, p. 7-32, Jan./Mar., 2000.

HABERMAS, J. **On the pragmatics of communication.** Cambridge, Massachusetts: MIT Press, 2000.

HABERMAS, J. **On the pragmatics of social interaction:** preliminary studies in the theory of communicative action. Cambridge, Massachusetts: MIT Press, 2001.

HABERMAS, J. **Teoria do agir comunicativo:** racionalidade da ação e racionalização social – volume 1. São Paulo: Editora WF Martins Fontes, 2012.

HABERMAS, J. **Teoria do agir comunicativo:** sobre a crítica da razão funcionalista – volume 2. São Paulo: Editora WF Martins Fontes, 2012.

HAMELINK, C. J. On being critical. **Communication, Culture & Critique**, v. 1, n. 1, p. 3-7, 2008.

HONNETH, A. Teoria Crítica. In: GIDDENS, A.; TURNER, J. (Org.). **Teoria social hoje.** São Paulo: Editora UNESP, 1999. p. 503-552.

HONNETH, A.; JOAS, H. **Communicative action:** essays on Jürgen Habermas's The Theory of Communicative Action. Cambridge, MA: The MIT Press, 1991.

LUTGEN-SANDVIK, P.; SYPHER, B. D. (Ed.). **Destructive organizational communication:** processes, consequences, and constructive ways of organizing. New York: Routledge, 2009.

MUMBY, D. K. The political function of narrative in organizations. **Communication Monographs**, v. 54, p. 113-127, June, 1987.

MUMBY, D. K. **Communication and power in organizations:** discourse, ideology, and domination. Norwood, N. J.: Ablex Pub. Corp., 1988.

MUMBY, D. K. **Organizational communication:** a critical approach. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2013.

SCHERER, A. G.; RASCHE, A. Organization as communication and habermasian philosophy. In: BLASCHKE, S.; SCHOENEBORN, D. (Ed.). **Organization as communication:** perspectives in dialogue. New York: Routledge, 2017. p. 3-25.

SOUZA, J. C. (Org.). **Filosofia, racionalidade, democracia:** os debates Rorty & Habermas. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

VIZEU, F. Ação comunicativa e estudos organizacionais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 4, p. 10-21, Out./Dez. 2005.

VIZEU, F. Racionalidade administrativa e distorção comunicativa nas organizações contemporâneas. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 33, 2009, São Paulo. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2009. 1 CD-ROM.

#### **Método de Ensino / Atividade Programada**

- Aula expositiva (dialogada) tomando por base as leituras rotuladas como 'Obrigatórias';
- Preparar síntese de aula (*position paper*): ao final dessa aula cada discente deve entregar um documento pontuando (contrapondo, justapondo, dialogando etc.) a respeito das seguintes indagações: (1) de que forma é possível conceber a relação entre poder, política e comunicação, nas organizações; e, (2) como a compreensão desses elementos pode ser útil/relevante num estudo das organizações e da gestão, na Administração? Cada discente deve elaborar e responder 2 questões pertinentes às leituras 'Obrigatórias' ou das 'Complementares', e expô-las ao passo que os debates em sala transcorram. **Número máximo de páginas para este documento, a ser produzido individualmente e enviado via SIGAA, em campo específico do Encontro: 2 (duas).**

**Encontro 9 | Unidade: II**

**Tema: Abordagem Pós-Moderna na Comunicação Organizacional: Influências Pós-Estruturalistas**

## Referências da aula

### Obrigatórias:

- 1) TAYLOR, B. C. Postmodern theory. In: MAY, S.; MUMBY, D. K. (Ed.). **Engaging organizational communication theory and research: multiple perspectives**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2005. p. 113-140.
- 2) MEASE, J. J. Postmodern/Poststructural approaches. In: SCOTT, C. R.; BARKER, J. R.; KUHN, T.; KEYTON, J.; TURNER, P. K.; LEWIS, L. K. (Ed.). **The international encyclopedia of organizational communication**. West Sussex: John Wiley & Sons, Inc., 2017. p. 1-21. <https://doi.org/10.1002/9781118955567.wbieoc167>
- 3) BOJE, D. M. Stories of the storytelling organization: a postmodern analysis of Disney as "Tamara-Land". **Academy of Management Journal**, v. 38, n. 4, p. 997-1035, 1995.

### Complementar:

- 4) ROMAN, A. R. Organizações: um universo de discursos bem-ditos, mal-ditos e não-ditos. In: KUNSCH, M. M. K. (Org.). **Comunicação organizacional: linguagem, gestão e perspectivas – volume 2**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 125-157.

### Para saber mais:

- ALMEIDA, J. **Estudos deleuzianos da linguagem**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003.
- ARAÚJO, Inês Lacerda. **Introdução à filosofia da ciência**. 3. ed. rev. Curitiba: Editora da UFPR, 2010. (Capítulo "A abordagem estruturalista das Ciências Humanas", p. 117-143)
- CHAFFEE, D. Structuralist and post-structuralist theory. In: ELLIOT, A. (Ed.). **The Routledge companion to social theory**. London: Routledge, 2010. p. 73-85.
- CHAFFEE, D.; LEMERT, C. Structuralism and poststructuralism. In: TURNER, B. S. (Ed.). **The new Blackwell companion to social theory**. Malden: Wiley-Blackwell, 2009. p. 124-140.
- COOPER, R.; BURRELL, G. Modernism, postmodernism and organizational analysis: an introduction. **Organization Studies**, v. 9, n. 1, p. 91-112, 1988.
- DELEUZE, G. **Diferença e repetição**. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- DERRIDA, J. **Gramatologia**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. São Paulo: Edições Loyola, 2005.
- FOUCAULT, M. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Editora WF Martins Fontes, 2007.
- GIDDENS, A. Estruturalismo, pós-estruturalismo e a produção da cultura. In: GIDDENS, A.; TURNER, J. (Org.). **Teoria social hoje**. São Paulo: Editora UNESP, 1999. p. 281-319.
- GERGEN, K. J.; THATCHENKERY, T. J. Organization science as social construction: postmodern potentials. **The Journal of Applied Behavioral Science**, v. 40, n. 2, p. 228-249, 2004.
- JOAS, Hans; KNÖBL, Wolfgang. Estruturalismo e pós-estruturalismo. In: JOAS, Hans; KNÖBL, Wolfgang. **Teoria social: vinte lições introdutórias**. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2017. p. 368-401.
- LECLERCQ-VANDELANNOITTE, A. Organizations as discursive constructions: a foucauldian approach. **Organization Studies**, v. 32, n. 9, p. 1247-1271, 2011.
- LINSTEAD, S. Poststructuralist theory: thinking organization otherwise. In: MIR, R.; WILLMOTT, H.; GREENWOOD, M. (Ed.). **The Routledge companion to philosophy in organization studies**. London: Routledge, 2015. p. 171-183.
- LINSTEAD, S.; THANEM, T. Multiplicity, virtuality and organization: the contribution of Gilles Deleuze. **Organization Studies**, v. 28, n. 10, p. 1483-1501, 2007.
- LYOTARD, J. F. **A condição pós-moderna**. 10. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.
- MASNY, D. Rhizoanalytic pathways in qualitative research. **Qualitative Inquiry**, v. 19, n. 5, p. 339-348, 2013.
- MCKINLEY, C. Postmodern epistemology in organization studies: a critical appraisal. **Research in the Sociology of Organizations – Postmodernism and Management: Pros, Cons and the Alternative** (Emerald Book Series), v. 21, p. 203-225, 2003.
- MUMBY, D. K. Critical theory and postmodernism. In: PUTNAM, L. L.; MUMBY, D. K. (Ed.). **The SAGE handbook of organizational communication: advances in theory, research, and methods**. 3. ed. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2014. p. 101-125.
- MUMBY, D. K.; PUTNAM, L. L. The politics of emotion: a feminist reading of bounded rationality. **Academy of Management Review**, v. 17, n. 3, p. 465-486, 1992.
- SOKAL, A.; BRICMONT, J. **Imposturas intelectuais: o abuso da ciência pelos filósofos pós-modernos**. 3. ed. São Paulo: Record, 2006.
- VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. **Revista de**

Administração de Empresas, v. 46, n. 1, p. 59-70, Jan./Mar., 2006.

WOOD, M.; FERLIE, E. Journeying from Hippocrates with Bergson and Deleuze. **Organization Studies**, v. 24, n. 1, p. 47-68, 2003.

### Método de Ensino / Atividade Programada

- Aula expositiva (dialogada) tomando por base as leituras rotuladas como 'Obrigatórias';
- Preparar síntese de aula (*position paper*): ao final dessa aula cada discente deve entregar um documento pontuando (contrapondo, justapondo, dialogando etc.) a respeito das seguintes indagações: (1) onde cabe/reside/se situa a questão "poder x comunicação", segundo uma concepção pós-moderna? (2) De que forma essa relação é entendida? (3) Como a compreensão pós-moderna impacta o entendimento sobre as organizações, a vida organizacional, e as questões comunicacionais, enquanto objetos de estudo e investigação, na Administração? Cada discente deve elaborar e responder 2 questões pertinentes às leituras 'Obrigatórias' ou das 'Complementares', e expô-las ao passo que os debates em sala transcorram. **Número máximo de páginas para este documento, a ser produzido individualmente e enviado via SIGAA, em campo específico do Encontro: 2 (duas).**

### Encontro 10 | Unidade: III

#### Tema: Discurso, (Inter)Textualidade e Agência nas Organizações

#### Referências da aula

##### Obrigatórias:

1) AINSWORTH, S. Discourse analysis/methods. In: SCOTT, C. R.; BARKER, J. R.; KUHN, T.; KEYTON, J.; TURNER, P. K.; LEWIS, L. K. (Ed.). **The international encyclopedia of organizational communication**. West Sussex: John Wiley & Sons, Inc., 2017. p. 1-14. <https://doi.org/10.1002/9781118955567.wbieoc061>

2) KUHN, T. R.; PUTNAM, L. L. Discourse and communication. In: ADLER, P.; DU GAY, P.; MORGAN, G.; REED, M. (Ed.). **The Oxford handbook of sociology, social theory and organization studies**. 1. ed. New York: Oxford University Press, 2014. p. 414-446.

3) LOCKWOOD, C.; GIORGI, S.; GLYNN, M. A. "How to do things with words": mechanisms bridging language and action in management research. **Journal of Management**, v. 45, n. 1, p. 7-34, 2019.

4) COOREN, F. Textual agency: how texts do things in organizational settings. **Organization**, v. 11, n. 3, p. 373-393, 2004.

##### Complementar:

5) SILLINCE, J. Organizational context and the discursive construction of organizing. **Management Communication Quarterly**, v. 20, n. 4, p. 363-394, 2007.

##### Para saber mais:

ANGERMULLER, J. Discourse studies. In: WRIGHT, James D. (Ed.). **International encyclopedia of the social & behavioral sciences** – volume 6. 2. ed. Amsterdam, Netherlands: Elsevier, 2015. p. 510-515.

BARROS, M. Tools of legitimacy: the case of the Petrobras corporate blog. **Organization Studies**, v. 35, n. 8, p. 1211-1230, 2014.

BERTI, Marco. **Elgar introduction to organizational discourse analysis**. Cheltenham, UK: Edward Elgar Publishing Limited, 2017.

BRUMMANS, B. The Montréal School and the question of agency. In: COOREN, F.; TAYLOR, J. R.; VAN EVERY, E. J. (Ed.). **Communication as organizing: empirical and theoretical approaches into the dynamic of text and conversation**. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 2006. p.197-212.

BRUMMANS, B. H. J. M. (Ed.). **The agency of organizing: perspectives and case studies**. New York: Routledge, 2018.

CANDIN, C. N.; CRICHTON, J.; MOORE, S. H. (Ed.). **Exploring discourse in context and in action** (Research and Practice in Applied Linguistics). 1. ed. London, UK: Palgrave Macmillan: 2017.

CHOULIARAKI, L.; FAIRCLOUGH, N. Critical discourse analysis in organizational studies: towards an integrationist methodology. **Journal of Management Studies**, v. 47, n. 6, p. 1213-1218, 2010.

CZARNIAWSKA, B. Things and words. **Journal of Management Change**, v. 13, n. 3, p. 362-367, 2013.

CZARNIAWSKA, B.; JOERGES, B. How to control things with words: organizational talk and control. **Management Communication Quarterly**, v. 2, n. 2, p. 170-193, 1988.

DE FINA, A.; GEORGAKOPOULOU, A. (Ed.). **The Cambridge handbook of discourse studies**. Cambridge: Cambridge University Press, 2020.

EMIRBAYER, M.; MISCHKE, A. What is agency? **American Journal of Sociology**, v. 103, n. 4, p. 962-1023, January 1998.

FAIRCLOUGH, N. **Discurso e mudança social**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.



FAIRCLOUGH, N. Peripheral vision – Discourse analysis in organization studies: the case for critical realism. **Organization Studies**, v. 26, n. 6, p. 915-939, 2005.

FAIRHURST, G. T.; PUTNAM, L. L. Organizations as discursive constructions. **Communication Theory**, v. 14, n. 1, p. 5-26, 2004.

GEE, James Paul. **How to do discourse analysis: a toolkit**. 2. ed. New York: Routledge, 2014.

GIDDENS, A.; SUTTON, P. W. Discurso. In: GIDDENS, Anthony; SUTTON, P. W. **Conceitos essenciais da Sociologia**. 2. ed. rev. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2017. p. 7-11.

GRANT, D.; HARDY, C.; OSWICK, C.; PUTNAM, L. (Ed.). **The SAGE handbook of organizational discourse**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2004.

GRANT, D.; KEENOY, T.; OSWICK, C. (Ed.). **Discourse and organization**. London: Sage Publications, 1998.

HALLIDAY, T. L. Discurso organizacional: uma abordagem retórica. In: KUNSCH, M. M. K. (Org.). **Comunicação organizacional: linguagem, gestão e perspectivas – volume 2**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 31-52.

HERACLEOUS, L. Discourse theory. In: LANGLEY, A.; TSOUKAS, H. (Ed.). **The SAGE handbook of process organization studies**. 1 ed. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2017. p. 190-203.

HERACLEOUS, L.; HENDRY, J. Discourse and the study of organization: toward a structural perspective. **Human Relations**, v. 53, n. 10, p. 1251-1286, 2000.

JANSEN, T. Who is talking? Some remarks on nonhuman agency in communication. **Communication Theory**, v. 26, n. 3, p. 255-272, 2016.

JAWORSKI, A.; COUPLAND, N. (Ed.). **The discourse reader**. 2. ed. London: Routledge, 2006.

KOSCHMANN, M. A.; MCDONALD, J. Organizational rituals, communication, and the question of agency. **Management Communication Quarterly**, v. 29, n. 2, p. 229-256, 2015.

LEICHT, S.; PALMER, I. Analyzing texts in context: current practices and new protocols for critical discourse analysis in organization studies. **Journal of Management Studies**, v. 47, n. 6, p. 1194-1212, 2010.

LEMERT, C. Discourse. In: RITZER, G. (Ed.). **Encyclopedia of social theory – volume 1**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2005. p. 203-205.

MARCONDES, D. **As armadilhas da linguagem: significado e ação para além do discurso**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

PALTRIDGE, Brian. **Discourse analysis: an introduction (Continuum discourse series)**. 2. ed. London: Bloomsbury, 2012.

PHILLIPS, N.; HARDY, C. **Discourse analysis: investigating processes of social construction**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2002. (Qualitative Research Methods, v. 50)

PHILLIPS, N.; OSWICK, C. Organizational discourse: domains, debates, and directions. **The Academy of Management Annals**, v. 6, n. 1, p. 435-481, 2012.

PUTNAM, L. L. Dialectics, contradictions, and the question of agency: a tribute to James R. Taylor. In: ROBICHAUD, D.; COOREN, F. (Ed.). **Organization and organizing: materiality, agency, and discourse**. London: Routledge, 2013. p. 23-36.

PUTNAM, L. L.; FAIRHURST, G. T. Revisiting "Organizations as discursive constructions": 10 years latter. **Communication Theory**, v. 25, n. 4, p. 375-392, 2015.

RICOEUR, P. **Do texto a ação**. Portugal: Rés Editora, 1991.

ROBICHAUD, D. Steps toward a relational view of agency. In: COOREN, F.; TAYLOR, J. R.; VAN EVERY, E. J. (Ed.). **Communication as organizing: empirical and theoretical approaches into the dynamic of text and conversation**. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 2006. p.101-114.

SAYES, E. Actor-Network Theory and methodology: just what does it mean to say that nonhumans have agency? **Social Studies of Science**, v. 44, n. 1, p. 134-149, 2014.

SCHIFFRIN, D.; TANNEN, D.; HAMILTON, H. E. (Ed.). **The handbook of discourse analysis**. Malden: Blackwell Publishing, 2001.

TAYLOR, J. R.; ROBICHAUD, D. Finding the organization in the communication: discourse as action and sensemaking. **Organization**, v. 11, n. 3, p. 395-413, 2004.

TAYLOR, J. R.; VAN EVERY, E. J. **The situated organization: case studies in the pragmatics of communication research**. New York, NY: Routledge, 2011. (Capítulo 3 "Language as both meaning and action", p. 65-88; Capítulo 4 "Text as the constitutive basis of organization", p. 91-119)

VAN DIJK, T. A. **Text and context: explorations in the semantics and pragmatics of discourse**. New York: Longman, 1977.

VAN DIJK, T. A. (Ed.). **Discourse studies – volume I**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2007. (Sage Benchmarks in Discourse Studies)

VAN RAIJ, C. F. M. Análise de um discurso organizacional. In: KUNSCH, M. M. K. (Org.). **Comunicação organizacional: linguagem, gestão e perspectivas – volume 2**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 85-104.

WESTWOOD, R.; CLEGG, S. R. The discourse of organization studies: dissensus, politics, and paradigms. In: WESTWOOD, R.; CLEGG, S. R. (Ed.). **Debating organization: point-counterpoint in organization studies**. Malden: Blackwell Publishing, 2003. p. 1-42.

Debate "Discurso x Comunicação"

JIAN, G.; SCHMISSEUR, A. M.; FAIRHURST, G. T. Organizational discourse and communication: the progeny of Proteus. **Discourse & Communication**, v. 2, n. 3, p. 299-320, 2008a.

KÄRREMAN, D.; ALVESSON, M. The communicational constitution of what? A response to Jian et al. **Discourse & Communication**, v. 2, n. 3, p. 321-325, 2008.

TAYLOR, J. R. Communication and discourse: is the bridge language? Response to Jian et al. **Discourse & Communication**, v. 2, n. 3, p. 347-352, 2008.

JIAN, G.; SCHMISSEUR, A. M.; FAIRHURST, G. T. The debate about organizational discourse and communication: a rejoinder. **Discourse & Communication**, v. 2, n. 3, p. 353-355, 2008b.

### Método de Ensino / Atividade Programada

- Aula expositiva (dialogada) tomando por base as leituras rotuladas como 'Obrigatórias';
- Seminário dinâmico, com papéis pré-definidos para os(as) discentes participantes da disciplina que não estiverem responsáveis por apresentar o seminário referente a este Encontro. Instruções serão concedidas pelo docente, com antecedência razoável, via SIGAA-UFPB.

## Encontro 11 | Unidade: III

### Tema: Narrativas e Retórica nas Organizações

#### Referências da aula

##### Obrigatórias:

1) KRIZEK, R. L. Narrative and storytelling. In: SCOTT, C. R.; BARKER, J. R.; KUHN, T.; KEYTON, J.; TURNER, P. K.; LEWIS, L. K. (Ed.). **The international encyclopedia of organizational communication**. West Sussex: John Wiley & Sons, Inc., 2017. p. 1-17. <https://doi.org/10.1002/9781118955567.wbieoc146>

2) GABRIEL, Y. Narratives and stories in organizational life. In: DE FINA, A.; GEORGAKOPOULOU, A. (Ed.). **The Wiley-Blackwell handbook of narrative analysis**. Malden: Wiley-Blackwell, 2015. p. 275-292.

3) FELDNER, S. B. Rhetorical approaches. In: SCOTT, C. R.; BARKER, J. R.; KUHN, T.; KEYTON, J.; TURNER, P. K.; LEWIS, L. K. (Ed.). **The international encyclopedia of organizational communication**. West Sussex: John Wiley & Sons, Inc., 2017. p. 1-13. <https://doi.org/10.1002/9781118955567.wbieoc180>

4) BROWNING, L. D.; HARTELIUS, E. J. Rhetorical analysis in management and organizational research, 2007-2017. In: IHLEN, Øyvind; HEATH, Robert L. (Eds.). **The handbook of organizational rhetoric and communication**. Hoboken, NJ: John Wiley & Sons, Inc, 2018. p. 81-93.

##### Complementares:

5) CENI, J.; RESE, Natália. Conto de fadas da lama: uma discussão sobre tipologia de *storytelling*. **Cadernos de Linguagem e Sociedade**, v. 20, n. 2, p. 74-92, 2019.

6) RAFFAELLI, S. C. D.; GARCIAS, P. M.; ESPEJO, M. M. D. S. B.; PORTULHAK, H. Estratégias retóricas de legitimação nos relatórios da administração: respostas ao movimento antitabagista. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 21, n. 3, p. 286-307, 2017.

##### Para saber mais:

ALVES, M. A.; BLIKSTEIN, I. Análise de narrativa. In: GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. (Org.). **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e modelos**. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 403-428.

ALVESSON, M. Organizations as rhetoric: knowledge-intensive firms and the struggle with ambiguity. **Journal of Management Studies**, v. 30, n. 6, p. 997-1015, 1993.

BARGE, J. K. Antenarrative and managerial practice. **Communication Studies**, v. 55, n. 1, p. 106-127, 2004.

BOJE, D. M. **Narrative methods for organizational and communication research**. 1. ed. London, Thousand Oaks, CA & New Delhi: Sage Publications, 2001.

BOJE, D. M. Narrative (story) theory. In: KESSLER, Eric H. (Ed). **The SAGE encyclopedia of management theory – volume 2**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2013. p. 501-503.

BORGES, J. F.; VALADÃO JÚNIOR, V. M. A construção do sentido e a retórica das empresas na *web*. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 6, n. 5, p. 1-21, 2008.



- BOYD, J. Institutional rhetoric. In: SCOTT, C. R.; BARKER, J. R.; KUHN, T.; KEYTON, J.; TURNER, P. K.; LEWIS, L. K. (Ed.). **The international encyclopedia of organizational communication**. West Sussex: John Wiley & Sons, Inc., 2017. p. 1-9. <https://doi.org/10.1002/9781118955567.wbieoc112>
- BROWN, A. D.; STACEY, P.; NANDHAKUMAR, J. Making sense of sensemaking narratives. **Human Relations**, v. 61, n. 8, p. 1035-1062, Aug. 2008.
- CHASE, S. E. Narrative inquiry: multiple lenses, approaches, voices. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Ed.). **The SAGE handbook of qualitative research**. 3. ed. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2005. p. 651-679.
- CHENEY, G. **Rhetoric in an organizational society**: managing multiple identities. Columbia, S.C.: University of South Carolina Press, 1991.
- CHENEY, G.; CHRISTENSEN, L. T.; CONRAD, C.; LAIR, D. J. Corporate rhetoric and organizational discourse. In: GRANT, D.; HARDY, C.; OSWICK, C.; PUTNAM, L. (Ed.). **The SAGE handbook of organizational discourse**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2004. p. 79-104.
- COOREN, F.; VAARA, E.; LANGLEY, A.; TSOUKAS, H. (Ed.). **Language and communication at work**: discourse, narrativity, and organizing. (Perspectives on Process Organization Studies). New York: Oxford University Press, 2014.
- CORVELLEC, H. Narrative approaches to organizations. In: WRIGHT, James D. (Ed.). **International encyclopedia of the social & behavioral sciences** – volume 15. 2. ed. Amsterdam, Netherlands: Elsevier, 2015. p. 194-197.
- CZARNIAWSKA, B. **A narrative approach to organization studies**. London: Sage Publications, 1998.
- CZARNIAWSKA, B. **Narratives in social science research** (Introducing Qualitative Methods Series). 1. ed. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2004.
- CZARNIAWSKA, B.; GAGLIARDI P. (Ed.). **Narratives we organize by**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2003.
- DAILEY, S. L.; BROWNING, L. Retelling stories in organizations: understanding the functions of narrative repetition. **Academy of Management Review**, v. 39, n. 1, p. 22-43, 2014.
- DE FINA, A.; GEORGAKOPOULOU, A. Analysing narratives as practices. **Qualitative Research**, v. 8, n. 3, p. 379-387, 2008.
- DE FINA, A.; GEORGAKOPOULOU, A. (Ed.). **The Wiley-Blackwell handbook of narrative analysis**. Malden: Wiley-Blackwell, 2015.
- ELLIOTT, J. **Using narrative in social research** – qualitative and quantitative approaches. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2005.
- GABRIEL, Y. Narratives, stories and texts. In: GRANT, D.; HARDY, C.; OSWICK, C.; PUTNAM, L. (Ed.). **The SAGE handbook of organizational discourse**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2004. p. 61-77.
- GANZIN, M.; GEPHART JR., R. P.; SUDDABY, R. Narrative and the construction of myths in organizations. In: COOREN, F.; VAARA, E.; LANGLEY, A.; TSOUKAS, H. (Ed.). **Language and communication at work**: discourse, narrativity, and organizing. (Perspectives on Process Organization Studies). New York: Oxford University Press, 2014. p. 219-260.
- HARTELIUS, E. J.; BROWNING, L. D. The application of rhetorical theory in managerial research. **Management Communication Quarterly**, v. 22, n. 1, p. 13-39, 2008.
- HENDRY, P. M. The future of narrative. **Qualitative Inquiry**, v. 13, n. 4, p. 487-498, 2007.
- HOFF-CLAUSEN, Elisabeth. Rhetorical agency: what enables and restrains the power of speech? In: IHLEN, Øyvind; HEATH, Robert L. (Eds.). **The handbook of organizational rhetoric and communication**. Hoboken, NJ: John Wiley & Sons, Inc, 2018. p. 287-299.
- HOLSTEIN, J. A.; GUBRIUM, J. F. (Ed.). **Varieties of narrative analysis**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2012.
- LARSEN, P. Rhetorical analysis. In: WRIGHT, James D. (Ed.). **International encyclopedia of the social & behavioral sciences** – volume 20. 2. ed. Amsterdam, Netherlands: Elsevier, 2015. p. 650-645.
- LUNSFORD, A. A.; WILSON, K. H.; EBERLY, R. A. (Ed.). **The SAGE handbook of rhetorical studies**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2009.
- MACDONALD, M. J. (Ed.). **The Oxford handbook of rhetorical studies**. England: Oxford University Press, 2017.
- MEDEIROS, C. R. O.; SILVEIRA, R. A.; OLIVEIRA, L. B. Mitos no desengajamento moral: retóricas da Samarco em um crime corporativo. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 22, n. 1, p. 70-91, 2018.
- MUMBY, D. K. The political function of narrative in organizations. **Communication Monographs**, v. 54, p. 113-127, June, 1987.
- PENTLAND, B. T. Building process theory with narrative: from description to explanation. **Academy of Management Review**, v. 24, n. 4, p. 711-724, Oct. 1999.
- POLKINGHORNE, D. E. Validity issues in narrative research. **Qualitative Inquiry**, v. 13, n. 4, p. 471-486, 2007.

RANTAKARI, A.; VAARA, E. Narratives and processuality. In: LANGLEY, A.; TSOUKAS, H. (Ed.). **The SAGE handbook of process organization studies**. 1 ed. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2017. p. 271-285.

RIESSMAN, Catherine Kohler. **Narrative methods for the Human Sciences**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2008.

SALVADOR, D. W.; RESE, N. O *sensegiving* no processo de elaboração de sentido da estratégia em pequenas empresas caracterizadas como organizações híbridas. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 6, n. 1, p. 128-159, 2017.

SHUMAN, A. Exploring narrative interaction in multiple contexts. In: HOLSTEIN, J. A.; GUBRIUM, J. F. (Ed.). **Varieties of narrative analysis**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2012. p. 125-150.

SUDDABY, R.; GREENWOOD, R. Rhetorical strategies of legitimacy. **Administrative Science Quarterly**, v. 50, n. 1, p. 35-67, 2005.

TSOUKAS, H.; HATCH, M. J. Complex thinking, complex practice: the case for a narrative approach to organizational complexity. **Human Relations**, v. 54, n. 8, p. 979-1013, Aug. 2001.

VAARA, E.; SONENSHEIN, S.; BOJE, D. Narratives as sources of stability and change in organizations: approaches and directions for future research. **The Academy of Management Annals**, v. 10, n. 1, p. 495-460, 2016.

WATSON, T, J. Rhetoric, discourse and argument in organizational sense making: a reflexive tale. **Organization Studies**, v. 16, n. 5, p. 805-821, 1995.

#### Método de Ensino / Atividade Programada

- Aula expositiva (dialogada) tomando por base as leituras rotuladas como 'Obrigatórias';
- Seminário dinâmico, com papéis pré-definidos para os(as) discentes participantes da disciplina que não estiverem responsáveis por apresentar o seminário referente a este Encontro. Instruções serão concedidas pelo docente, com antecedência razoável, via SIGAA-UFPB.

|                    |                     |
|--------------------|---------------------|
| <b>Encontro 12</b> | <b>Unidade: III</b> |
|--------------------|---------------------|

#### Tema: Comunicação, Simbolismo e Cultura Organizacional

##### Referências da aula

###### Obrigatórias:

1) KEYTON, J. Culture, Organizational. In: SCOTT, C. R.; BARKER, J. R.; KUHN, T.; KEYTON, J.; TURNER, P. K.; LEWIS, L. K. (Ed.). **The international encyclopedia of organizational communication**. West Sussex: John Wiley & Sons, Inc., 2017. p. 1-20. <https://doi.org/10.1002/9781118955567.wbieoc155>

2) OLSON, S. R. Symbolism. In: DONSBACH, W. (Ed.). **The international encyclopedia of communication**. Malden: Blackwell Publishing, 2008. p. 4935-4939. <https://doi.org/10.1002/9781405186407.wbiecs128>

3) LOEWENSTEIN, J. Culture and language. In: COHEN, D.; KITAYAMA, S. (Ed.). **Handbook of Cultural Psychology**. 2. ed. New York: The Guilford Press, 2019. p. 246-267.

4) SRIVASTAVA, S. B.; GOLDBERG, A. Language as a window into culture. **California Management Review**, v. 60, n. 1, p. 56-69, 2017.

###### Complementar:

5) GIRIN, J. A linguagem nas organizações: signos e símbolos. In: CHANLAT, J.-F. (Coord.). **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas** – volume 3. São Paulo: Atlas, 1996. p. 23-66

###### Para saber mais:

ADAMOGLU DE OLIVEIRA, S. Do "*habitus* linguístico" e seu papel na prática da pesquisa científica. **Revista Brasileira de Estudos Organizacionais – RBEO**, v. 3, n. 2, p. 210-215, 2016.

ALVES, E. B.; ADAMOGLU DE OLIVEIRA, S. Wittgenstein e Bourdieu: linguagem, poder simbólico e análise da cultura organizacional. **Cadernos de Linguagem e Sociedade**, v. 18, n. 3, p. 352-370, 2017.

BARLEY, S. R.; MEYER, G. W.; GASH, D. C. Cultures of culture: academics, practitioners and the pragmatics of normative control. **Administrative Science Quarterly**, v. 33, n. 1, p. 24-60, 1988.

BOURDIEU, P. **Language and symbolic power**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1991.

BOURDIEU, P. **A economia das trocas linguísticas: o que falar quer dizer**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996. ("Parte I: A Economia das Trocas Linguísticas", p. 21-78; e, Capítulos 1 e 2 da "Parte II: Linguagem e Poder Simbólico", p. 79-106)

CHENEY, G.; CHRISTENSEN, L. T. Organizational identity: linkages between internal and external communication. In: JABLON, F. M.; PUTNAM, L. L. (Ed.). **The new handbook of organizational communication: advances in theory, research, and methods**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2001. p. 231-269.

CHENEY, G.; CHRISTENSEN, L. T.; DAILEY, S. L. Communication identity and identification in and around organizations. In: PUTNAM, L. L.; MUMBY, D. K. (Ed.). **The SAGE handbook of organizational communication: advances in theory, research, and methods**. 3. ed. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2014. p. 695-716.

EISENBERG, E. M.; RILEY, P. Organizational culture. In: JABLIN, F. M.; PUTNAM, L. L. (Ed.). **The new handbook of organizational communication: advances in theory, research, and methods**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2001. p. 291-322.

KEYTON, J. **Communication & organizational culture: a key to understanding work experiences**. 2. ed. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2011.

KEYTON, J. Organizational culture: creating meaning and influence. In: PUTNAM, L. L.; MUMBY, D. K. (Ed.). **The SAGE handbook of organizational communication: advances in theory, research, and methods**. 3. ed. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2014. p. 549-568.

KÖGLER, H-H. Overcoming semiotic structuralism: language and habitus in Bourdieu. In: SUSEN, S.; TURNER, B. S. (Ed.). **The legacy of Pierre Bourdieu: critical essays – Key Issues In Modern Sociology**. London, New York, Dehli: Anthem Press, 2011. p. 271-299.

MARCHIORI, M. R. As interconexões entre cultura organizacional e comunicação. In: KUNSCH, M. M. K. (Org.). **Comunicação organizacional: linguagem, gestão e perspectivas – volume 2**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 293-320.

THACKABERRY, J. A. "Discursive opening" and closing in organizational self-study: culture as trap and tool in wildland firefighting safety. **Management Communication Quarterly**, v. 17, n. 3, p. 319-359, 2004.

#### Método de Ensino / Atividade Programada

- Seminário dinâmico, com papéis pré-definidos para os(as) discentes participantes da disciplina que não estiverem responsáveis por apresentar o seminário referente a este Encontro. Instruções serão concedidas pelo docente, com antecedência razoável, via SIGAA-UFPB.

| Encontro 13  | Unidade: III |
|--|--------------|
| <b>Tema: Tecnologias da Informação e Comunicação [TICs] e Inovação nas Organizações</b>  |              |
| <b>Referências da aula</b>   |              |
| <u>Obrigatórias:</u>   |              |
| 1) VAN DEN HOOFF, B. Information and communication technologies in organizations. In: SCOTT, C. R.; BARKER, J. R.; KUHN, T.; KEYTON, J.; TURNER, P. K.; LEWIS, L. K. (Ed.). <b>The international encyclopedia of organizational communication</b> . West Sussex: John Wiley & Sons, Inc., 2017. p. 1-20. <a href="https://doi.org/10.1002/9781118955567.wbieoc109">https://doi.org/10.1002/9781118955567.wbieoc109</a> |              |
| 2) LEONARDI, P. M.; BAILEY, D. E.; CRISTEA, I. C. Innovation. In: SCOTT, C. R.; BARKER, J. R.; KUHN, T.; KEYTON, J.; TURNER, P. K.; LEWIS, L. K. (Ed.). <b>The international encyclopedia of organizational communication</b> . West Sussex: John Wiley & Sons, Inc., 2017. p. 1-14. <a href="https://doi.org/10.1002/9781118955567.wbieoc111">https://doi.org/10.1002/9781118955567.wbieoc111</a>                     |              |
| 3) LEONARDI, P. M.; VAAST, E. Social media and their affordances for organizing: a review and agenda for research. <b>The Academy of Management Annals</b> , v. 11, n. 1, p. 150-188, 2017.  |              |
| 4) GEORGE, G.; HAAS, M. R.; PENTLAND, A. S. Big data and management. <b>Academy of Management Journal</b> , v. 57, n. 2, p. 321-326, 2014.   |              |
| <u>Complementar:</u>   |              |
| 5) ORLIKOWSKI, W. J.; YATES, J.; OKAMURA, K.; FUJIMOTO, M. Shaping electronic communication: the metastructuring of technology in the context of use. <b>Organization Science</b> , v. 6, n. 4, p. 423-444, July/Aug. 1995.  |              |
| <u>Para saber mais:</u>  |              |
| ARGENTI, P. A. How technology has influenced the field of corporate communication. <b>Journal of Business and Technical Communication</b> , v. 20, n. 3, p. 357-370, July 1, 2006.   |              |
| BEVERUNGEN, A.; BEYES, T.; CONRAD, L. The organizational powers of (digital) media. <b>Organization</b> , v. 26, n. 5, p. 621-635, 2019.   |              |
| BIJKER, W. E. Social construction of technology. In: WRIGHT, James D. (Ed). <b>International encyclopedia of the social &amp; behavioral sciences – volume 24</b> . 2. ed. Amsterdam, Netherlands: Elsevier, 2015. p. 135-140.   |              |
| BOYD, D.; CRAWFORD, K. Critical questions for big data: provocations for a cultural, technological, and scholarly phenomenon. <b>Information, Communication &amp; Society</b> , v. 15, n. 5, p. 662-679, 2012.   |              |
| CARDOSO, Claudio. (Org.) <b>Comunicação organizacional: novas tecnologias, novas perspectivas</b> . Salvador: UniBahia Editora, 2002.  |              |

CORMAN, S. R. On being less theoretical and more technological in organizational communication. **Journal of Business and Technical Communication**, v. 20, n. 3, p. 325-338, 2006.

DOOLIN, B. Narratives of change: discourse, technology and organization. **Organization**, v. 10, n. 4, p. 751-770, 2003.

FRITH, J. Big data, technical communication, and the Smart City. **Journal of Business and Technical Communication**, v. 31, n. 2, p. 168-187, 2017.

FULK, J.; COLLINS-JARVIS, L. Wired meetings: technological mediation of organizational gatherings. In: JABLIN, F. M.; PUTNAM, L. L. (Ed.). **The new handbook of organizational communication: advances in theory, research, and methods**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2001. p. 624-663.

LEONARDI, P. M.; BARLEY, S. R. What's under construction here? Social action, materiality, and power in constructivist studies of technology and organizing. **The Academy of Management Annals**, v. 4, n. 1, p. 1-51, 2010.

LEWIS, L. K. Organizational change and innovation. In: PUTNAM, L. L.; MUMBY, D. K. (Ed.). **The SAGE handbook of organizational communication: advances in theory, research, and methods**. 3. ed. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2014. p. 503-524.

LINTON, J. D. De-babelizing the language of innovation. **Technovation**, v. 29, n. 11, p. 729-737, 2009.

MARTINE, T.; COOREN, F.; BÉNEL, A.; ZACKLAD, M. What does really matter in technology adoption and use? A CCO approach. **Management Communication Quarterly**, v. 30, n. 2, p. 164-187, 2016.

PALLAS, J.; STRANNEGÅRD, L.; JONSSON, S. (Ed.). **Organizations and the media: organizing in a mediatized world**. New York, NY: Routledge, 2014.

PARKS, M. R. Big data in communication research: its contents and discontents. **Journal of Communication**, v. 64, n. 2, p. 355-360, 2014.

RICE, R. E.; GATTIKER, U. E. New media and organizational structuring. In: JABLIN, F. M.; PUTNAM, L. L. (Ed.). **The new handbook of organizational communication: advances in theory, research, and methods**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2001. p. 544-581.

RICE, R. E.; LEONARDI, P. M. Information and communication technologies in organizations. In: PUTNAM, L. L.; MUMBY, D. K. (Ed.). **The SAGE handbook of organizational communication: advances in theory, research, and methods**. 3. ed. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2014. p. 425-448.

SUTCLIFFE, K. M. Organizational environments and organizational information processing. In: JABLIN, F. M.; PUTNAM, L. L. (Ed.). **The new handbook of organizational communication: advances in theory, research, and methods**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2001. p. 197-230.

TANTOUSH, T. Technology and organization. In: WRIGHT, James D. (Ed). **International encyclopedia of the social & behavioral sciences – volume 24**. 2. ed. Amsterdam, Netherlands: Elsevier, 2015. p. 113-116.

TREEM, J. W.; LEONARDI, P. M. Social media uses in organizations: exploring the affordances of visibility, editability, persistence, and association. **Communication Yearbook**, v. 36, n. 143-189, 2012.

#### Método de Ensino / Atividade Programada

- Seminário dinâmico, com papéis pré-definidos para os(as) discentes participantes da disciplina que não estiverem responsáveis por apresentar o seminário referente a este Encontro. Instruções serão concedidas pelo docente, com antecedência razoável, via SIGAA-UFPB.

#### Encontro 14 | Unidade: III

#### Tema: Comunicação e Estratégia Organizacional

#### Referências da aula

##### Obrigatórias:

1) MANTERE, S. What is organizational strategy? A language-based view. **Journal of Management Studies**, v. 50, n. 8, p. 1408-1426, 2013.

2) RINDOVA, V. P.; BECERRA, M.; CONTARDO, I. Enacting competitive wars: competitive activity, language games, and market consequences. **Academy of Management Review**, v. 29, n. 4, p. 670-686, 2004.

3) COOREN, F.; BENCHERKI, N.; CHAPUT, M.; VÁSQUEZ, C. The communicative constitution of strategy-making: exploring fleeting moments of strategy. In: GOLSORKHI, D.; ROULEAU, L.; SEIDL, D.; VAARA, E. (Orgs.) **Cambridge Handbook of Strategy as Practice**. 2. ed. New York: Cambridge Univ. Press, 2015. p. 365-388.

4) MARCHIORI, M.; BULGACOV, S. Strategy communication practice in organizations. **International Journal of Strategic Communication**, v. 6, n. 2, p. 199-211, 2012.

##### Complementar:

5) SANDEN, G. R. Language: the sharpest tool in the strategy toolbox. **Corporate Communications: An International Journal**, v. 21, n. 3, p. 274-288, 2016.

Para saber mais:

ADAMOGLU DE OLIVEIRA, S.; BULGACOV, Y. L. M. Wittgenstein e a Administração: potencialidades da pragmática da linguagem aos Estudos Organizacionais e à Estratégia. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 17, n. 5, p. 556-573, 2013.

AGGERHOLM, H. K.; ASMUSS, B. A practice perspective on strategic communication: the discursive legitimization of managerial decision. **Journal of Communication Management**, v. 20, n. 3, p. 195-214, 2016.

AMÂNCIO, J. A.; GONÇALVES, M. A.; MUNIZ, R. M. Valorizando a prática na pesquisa sobre estratégia. **Pretexto**, v. 9, n. 3, p. 59-78, 2008.

ARGENTI, P. A. Strategic communication in the C-Suite. **International Journal of Business Communication**, v. 54, n. 2, p. 146-160, 2017.

BALOGUN, J.; JACOBS, C.; JARZABKOWSKI, P.; MANTERE, S.; VAARA, E. Placing strategy discourse in context: socio-materiality, sensemaking and power. **Journal of Management Studies**, v. 51, n. 2, p. 175-201, 2014.

BARRY, D.; ELMES, M. Strategy retold: toward a narrative view of strategic discourse. **Academy of Management Review**, v. 22, n. 2, p. 429-452, 1997.

FAYARD, A-L. Language games: a conceptual lens for studying the co-production of materiality, practice, and discourse. **Communication Research and Practice**, v. 3, n. 3, p. 265-281, 2017.

FENTON, C.; LANGLEY, A. Strategy as practice and the narrative turn. **Organization Studies**, v. 32, n. 9, p. 1171-1196, 2011.

FREDRIKSSON, M.; PALLAS, J. Strategic communication as institutional work. In: HOTLZHAUSEN, D.; ZERFASS, A. (Ed.). **The Routledge handbook of strategic communication**. New York: Routledge, 2015. p. 143-156.

GORANSSON, K.; FAGERHOLM, A-S. Towards visual strategic communications: an innovative interdisciplinary perspective on visual dimensions within the strategic communications field. **Journal of Communication Management**, v. 22, n. 1, p. 46-66, 2018.

HARDY, C.; THOMAS, R. Strategy, discourse and practice: the intensification of power. **Journal of Management Studies**, v. 51, n. 2, p. 320-348, 2014.

HARDY, C.; PALMER, I.; PHILLIPS, N. Discourse as a strategic resource. **Human Relations**, v. 53, n. 9, p. 1227-1248, 2000.

HOTLZHAUSEN, D. Datafication: threat or opportunity for communication in the public sphere? **Journal of Management Communication**, v. 20, n. 1, p. 21-36, 2016.

HOTLZHAUSEN, D.; ZERFASS, A. (Ed.). **The Routledge handbook of strategic communication**. New York: Routledge, 2015.

JARZABKOWSKI, P.; SEIDL, D. The role of meetings in the social practice of strategy. **Organization Studies**, v. 29, n. 11, p. 1391-1426, 2008.

KIPNIS, D.; SCHMIDT, S. The language of persuasion. **Psychology Today**, v. 19, n. 4, April, p. 40-46, 1985.

KJELDSEN, A. K. Strategic communication institutionalized: a Scandinavian perspective. **Public Relations Inquiry**, v. 2, n. 2, p. 223-242, 2013.

KÜPERS, W.; MANTERE, S.; STATLER, M. Strategy as storytelling: a phenomenological collaboration. **Journal of Management Inquiry**, v. 22, n. 1, p. 83-100, 2013.

MARCELINO, C. W.; ADAMOGLU DE OLIVEIRA, S. Atacar, anuir ou defender? Respostas (políticas) estratégicas em escândalos de corrupção. **Organizações & Sociedade**, v. 28, n. 96, p. 187-218, 2021.

MEDEIROS, C. R. O.; ALCADIPANI, R. *Strategy as truth*: respostas estratégicas na gestão de crise após um crime corporativo. **Gestão & Produção**, v. 20, n. 4, p. 847-861, 2013.

OCASIO, W.; LAAMANEN, T.; VAARA, E. Communication and attention dynamics: an attention-based view of strategic change. **Strategic Management Journal**, v. 39, n. 1, p. 155-167, 2018.

PHILLIPS, N.; SEWELL, G.; JAYNES, S. Applying critical discourse analysis in strategic management research. **Organizational Research Methods**, v. 11, n. 4, p. 770-789, 2008.

REIS, M. C. Agenciamento comunicacional e mudança organizacional estratégica. In: KUNSCH, M. M. K. (Org.). **Comunicação organizacional: linguagem, gestão e perspectivas – volume 2**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 275-292.

RESE, N.; CASALI, A. M.; CANHADA, D. I. D. Reflexões iniciais sobre comunicação organizacional na abordagem da estratégia como prática social. **Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 10, p. 42-56, 2011.

SANDHU, S. Strategic communication: an institutional perspective. **International Journal of Strategic Communication**, v. 3, n. 2, p. 72-92, 2009.

SILLINCE, J.; JARZABKOWSKI, P.; SHAW, D. Shaping strategic action through the rhetorical construction and exploitation of ambiguity. **Organization Science**, v. 23, n. 3, p. 630-650, 2012.

SOUTO-MAIOR, J. **Planeação estratégica e comunicativa**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012.

SPEE, A. P.; JARZABKOWSKI, P. Strategic planning as a communicative process. **Organization Studies**, v. 32, n. 9, p. 1217-1245, 2011.

ZERFASS, A. Institutionalizing strategic communication: theoretical analysis and empirical evidence. **International Journal of Strategic Communication**, v. 3, n. 2, p. 69-71, 2009.

#### Atividade Programada

- Seminário dinâmico, com papéis pré-definidos para os(as) discentes participantes da disciplina que não estiverem responsáveis por apresentar o seminário referente a este Encontro. Instruções serão concedidas pelo docente, com antecedência razoável, via SIGAA-UFPB.

#### Encontro 15 | Unidade: III

#### Tema: Síntese: Comunicação e Organização – Desafios e Caminhos Futuros

#### Referências da aula

##### Obrigatórias:

1) CONRAD, C.; SOLLITTO, M. History of Organizational Communication. In: SCOTT, C. R.; BARKER, J. R.; KUHN, T.; KEY-TON, J.; TURNER, P. K.; LEWIS, L. K. (Ed.). **The international encyclopedia of organizational communication**. West Sussex: John Wiley & Sons, Inc., 2017. p. 1-32. <https://doi.org/10.1002/9781118955567.wbieoc097>

2) BOIVIN, G.; BRUMMANS, B. H. J. M.; BARKER, J. R. The institutionalization of CCO scholarship: trends from 2000 to 2015. **Management Communication Quarterly**, v. 31, n. 3, p. 331-355, 2017.

3) KUHN, T. Thinking heuristically: on the future of theorizing organization as communication. In: BLASCHKE, S.; SCHOENEBORN, D. (Ed.). **Organization as communication: perspectives in dialogue**. New York: Routledge, 2017. p. 141-147.

4) PUTNAM, L. L. Three potential keys to crossing CCO perspectives. In: BLASCHKE, S.; SCHOENEBORN, D. (Ed.). **Organization as communication: perspectives in dialogue**. New York: Routledge, 2017. p. 223-232.

##### Para saber mais:

CARLSON, E. J.; COOPER, K. R.; PILNY, A. Mixing methods in organizational communication research: current state and prospects for advancing knowledge. **Annals of the International Communication Association**, v. 40, n. 1, p. 349-415, 2015.

CHENEY, G. Organizational communication comes out. **Management Communication Quarterly**, v. 21, n. 1, p. 80-91, August, 2007.

COOREN, F.; BARTELS, G.; MARTINE, T. Organizational communication as process. In: LANGLEY, A.; TSOUKAS, H. (Ed.). **The SAGE handbook of process organization studies**. 1 ed. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2017. p. 513-528.

COOREN, F.; VAARA, E.; LANGLEY, A.; TSOUKAS, H. Language and communication at work: discourse, narrativity, and organizing – Introducing the fourth volume of "Perspectives on Process Organization Studies". In: COOREN, F.; VAARA, E.; LANGLEY, A.; TSOUKAS, H. (Ed.). **Language and communication at work: discourse, narrativity, and organizing**. (Perspectives on Process Organization Studies). New York: Oxford University Press, 2014. p. 1-16. (Ler: páginas 1-5; e 12-13)

KOSCHMANN, M. Communication as a distinct mode of explanation makes a difference. **Communication Monographs**, v. 77, n. 4, p. 431-434, 2010.

KRONE, K. Trends in organizational communication research: sustaining the discipline, sustaining ourselves. **Communication Studies**, v. 56, n. 1, p. 95-105, 2005.

MAY, S.; MUMBY, D. K. Conclusion: engaging the future of organizational communication theory and research. In: MAY, S.; MUMBY, D. K. (Ed.). **Engaging organizational communication theory and research: multiple perspectives**. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2005. p. 263-281.

MITRA, R.; MCDONALD, J. Moving forward: future directions in organizational communication. In: MCDONALD, J.; MITRA, R. (Ed.) **Movements in organizational communication research: current issues and future directions**. New York: Routledge, 2019. p. 272-286.

POOLE, M. S.; PUTNAM, L. L.; SEIBOLD, D. R. Organizational communication in the 21st century. **Management Communication Quarterly**, v. 11, n. 1, p. 127-138, August, 1997.

TAYLOR, J. R. Organizational communication at the crossroads. In: ROBICHAUD, D.; COOREN, F. (Ed.). **Organization and organizing: materiality, agency, and discourse**. London: Routledge, 2013. p. 207-221.

TAYLOR, J. R.; FLANAGIN, A. J.; CHENEY, G.; SEIBOLD, D. R. Organizational communication research: key moments, central concerns, and future challenges. **Annals of the International Communication Association**, v. 24, n. 1, p. 99-137, 2001.

#### Método de Ensino / Atividade Programada



- Aula expositiva (dialogada) tomando por base as leituras rotuladas como 'Obrigatórias';
- Fórum de debates acerca dos desenvolvimentos (vigentes e também latentes) dos estudos da linguagem e da comunicação organizacional, no que concerne às suas aplicabilidades, utilidades, potencialidades e limitações nos estudos da gestão e das organizações. Instruções serão concedidas pelo docente, com antecedência razoável, via SIGAA-UFPB.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

---

1. ARAÚJO, I. L. **Do signo ao discurso**: introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
2. AUROUX, S. **A filosofia da linguagem**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1998.
3. AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer**: palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
4. BASTOS, C. L.; CANDIOTTO, K. B. B. **Filosofia da linguagem**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
5. BLASCHKE, S.; SCHOENEBOERN, D. (Ed.). **Organization as communication**: perspectives in dialogue. New York: Routledge, 2017.
6. COOREN, F.; TAYLOR, J. R.; VAN EVERY, E. J. (Ed.). **Communication as organizing**: empirical and theoretical approaches into the dynamic of text and conversation. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 2006.
7. JABLIN, F. M.; PUTNAM, L. L. (Ed.). **The new handbook of organizational communication**: advances in theory, research, and methods. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2001.
8. KUNSCH, M. M. K. (Org.). **Comunicação organizacional**: histórico, fundamentos e processos – volume 1. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
9. KUNSCH, M. M. K. (Org.). **Comunicação organizacional**: linguagem, gestão e perspectivas – volume 2. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
10. MARCONDES, D. **Filosofia, linguagem e comunicação**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2000.
11. MAY, S.; MUMBY, D. K. (Ed.). **Engaging organizational communication theory and research**: multiple perspectives. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2005.
12. MEDINA, J. **Linguagem**: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007.
13. MUMBY, D. K. **Organizational communication**: a critical approach. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2013.
14. OLIVEIRA, M. A. **Reviravolta lingüístico-pragmática na filosofia contemporânea**. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006.
15. ORLANDI, E. P. **O que é linguística**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2013.
16. PUTNAM, L. L.; MUMBY, D. K. (Ed.). **The SAGE handbook of organizational communication**: advances in theory, research, and methods. 3. ed. London, Thousand Oaks, CA & New Dehli: Sage Publications, 2014.
17. PUTNAM, L. L.; NICOTERA, A. M. (Ed.). **Building theories of organization**: the constitutive role of communication. New York: Routledge, 2009.
18. SCOTT, C. R.; BARKER, J. R.; KUHN, T.; KEYTON, J.; TURNER, P. K.; LEWIS, L. K. (Ed.). **The international encyclopedia of organizational communication**. West Sussex: John Wiley & Sons, Inc., 2017. DOI: 10.1002/9781118955567.
19. SEARLE, J. R. **Os actos de fala**: um ensaio de filosofia da linguagem. Coimbra, Portugal: Livraria Almedina, 1981.
20. TAYLOR, J. R. **Rethinking the theory of organizational communication**: how to read an organization. Norwood, N.J.: Ablex Pub. Corp, 1993.